

**UM ESTUDO EXPLORATÓRIO INTERNACIONAL SOBRE O DISTANCIAMENTO
ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS**
(An international exploratory study about the gap between school and university on science
education)

João Batista Siqueira Harres [joao.harres@pucls.br]
Patrícia Pinto Wolffenbuttel [patricia.wolffenbuttel@pucls.br]
Gabriela Carolina Cattani Delord [gabiccd@hotmail.com]
Faculdade de Física – PUCRS - Av. Ipiranga, 6681 – Partenon
CEP 90619-900 - Porto Alegre, RS – Brasil.

Resumo

Este estudo exploratório apresenta alguns resultados de uma pesquisa internacional cujo objetivo principal foi investigar, sob uma perspectiva multicultural, o distanciamento entre as pesquisas acadêmicas e a prática no ensino de ciências. O estudo envolveu sujeitos de seis países: Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, Itália e Israel. São apresentadas as análises dos dados coletados nestes diferentes contextos sobre as seguintes categorias: percepções sobre o ensino de ciências, avaliação de políticas públicas, organização escolar, questões de gênero, prática docente e interação entre a prática de ensino e pesquisa. Para obter resultados com evidências globais e particulares foram utilizadas metodologias quantitativas e qualitativas de análise, com instrumentos de coleta de dados comuns a todos os países. Em larga escala, 1819 professores responderam a questionários de questões abertas e fechadas. Em menor escala, 157 sujeitos, entre professores, diretores de escolas, gestores públicos e pesquisadores participaram de entrevistas e grupos focais. As análises mostram que em algumas categorias os resultados foram muito semelhantes nos diferentes contextos investigados em cada país como, por exemplo, o fato de que o ensino tenha uma ênfase predominantemente transmissiva (tradicional). Em outras categorias, questões culturais, políticas e estruturais da educação diferenciam os resultados segundo o contexto. Ao final, é discutido como a consideração destas semelhanças e diferenças podem contribuir para diminuir a distância entre a escola e a universidade.

Palavras-chave: ensino de ciências; contextos socioculturais; práticas escolares.

Abstract

This paper reports exploratory results of an international research whose main objective was to analyze, in a multicultural perspective, the gap between academic research and science teaching. The research involved subjects from six countries: Argentina, Brazil, Colombia, Spain, Italy and Israel. In large-scale, 1819 teachers answered a questionnaire with open and closed questions. In small-scale, 157 subjects participated in interviews and focus groups, including teachers, school administrators, policy makers and researchers. The analysis of collected data in the different contexts is presented in the following categories: perceptions of science education, evaluation of public policies, school organization, gender issues, teaching practice, and interaction between research and teaching practice. For overall results, common instruments were used for data collection and quantitative and qualitative methodologies in all countries. Analysis shows that in all countries some categories results are very similar, as for example, the fact that teaching emphasis has a prevalent traditional approach. In other categories, such as cultural education policy and structural issues, the results vary according the context. Finally, we discuss how these similarities and differences can help to bridge the gap between school and university.

Keywords: science education; cultural context; science teaching.